



PROJETO PIPEQ 5001/2018

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UMA HISTÓRICA RELAÇÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (2006-2010)

Plano de Incentivo à Pesquisa

PIPEq
PUC-SP

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
ATIVIDADES E RESULTADOS	4
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS.....	6
PREVISÃO 01.....	6
PREVISÃO 03 - RELATÓRIO CIENTÍFICO.....	21
INTRODUÇÃO	21
O OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL E DIREITOS HUMANOS (OVP-DH).....	21
A HISTÓRIA DO OBSERVATÓRIO DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM SÃO PAULO (OVP-SP).....	22
O OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL E DIREITOS HUMANOS (OVP-DH) E A PLATAFORMA COLABORATIVA DE VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL (PCVI)	32
VALIDAÇÃO DA PCVI VIA PROJETO Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010).....	34
CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

APRESENTAÇÃO

O projeto ***Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)*** se desenvolveu ao longo de 5 meses de trabalho, entre janeiro e maio de 2019. Contou com a atuação de quatro pesquisadores que atuaram:

- Na recuperação dos documentos que compunham o antigo banco de dados do Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos (OVP-DH)
- Na recuperação documental dos clippings de notícia que serviram de base para antigo banco de dados
- Na organização e criação de repositório digital dos clippings para uso interno
- Na recuperação documental das notícias de jornal presentes em cada documento dos clippings
- Na alimentação do novo banco de dados do OVP-DH via *Plataforma Colaborativa de Violência Institucional (PCVI)*
 - Leitura das notícias e identificação de ocorrências de violência institucional
 - Qualificação e classificação das ocorrências através do Protocolo OVP-DH (2018)
- No suporte às oficinas para treinamento e capacitação de pesquisadores/as voluntários para o trabalho com a PCVI
- No suporte à consolidação de CEAPs (Centros Autônomos de Pesquisa) para trabalho em rede

O projeto desenvolveu-se em etapas, conforme previsto:

- a) Recuperação, organização e análise da documentação sistematizada pela antiga equipe do OVP-SP relativa ao banco de dados de 2006-2010;
- b) Organização de fluxo de trabalho para o projeto PIPEq e validação para ancorar a metodologia de trabalho do OVP-DH via PCVI;
- c) Alimentação do novo banco de dados via PCVI;
- d) Construção de instrumentos de pesquisa no banco de dados da PCVI;
- e) Processamento das ocorrências, através dos instrumentos de pesquisa, e produção de indicadores.

ATIVIDADES E RESULTADOS

Conforme cronograma relacionado aos resultados previstos para o projeto, em continuidade aos trabalhos de consolidação do OVP-DH, organizado abaixo a relação entre previsão e realização:

PREVISTO	REALIZADO
<p>PREVISÃO 01:</p> <ul style="list-style-type: none">• Evolução anual do número de informações lançadas no banco de dados e analisadas pela equipe especializada do projeto;	<ul style="list-style-type: none">a) Duas oficinas para treinamento e capacitação de pessoas para utilização da PCVI (vide detalhamento em tópico adiante):<ul style="list-style-type: none">○ 10/04/2019: capacitação e integração de alunos da graduação e pós-graduação○ 23/05/2019: oficina para integração dos trabalhos com o Escritório Modelo “Dom Paulo Evaristo Arns”b) Foram incorporados mais pesquisadores/as voluntários (total atual: 22 usuários, 18 pessoas) no sistema da plataforma para continuar com a alimentação do atual banco de dadosc) Foi constituído um CEAP para trabalho em rede (vide detalhamento em tópico adiante)
<p>PREVISÃO 02:</p> <ul style="list-style-type: none">• Consolidar metodologia desenvolvida para análise e processamento de dados advindos de notícias de jornal;• Evolução anual do número de informações confirmadas pela curadoria do banco;• Evolução anual do número de acessos ao site do OVP/DH;	<ul style="list-style-type: none">a) Foi desenvolvida metodologia de trabalho para recuperação documental e classificação de ocorrências na PCVI, visando padrão informacional e controle sobre lançamentos (produção de workflow)b) Identificação do montante de notícias constantes do acervo OVP-SP (2006-2010)<ul style="list-style-type: none">○ Recuperação documental dos clippings de notícias: foram identificados 1.032 clippings contendo conjuntos de notícias○ Recuperação documental das notícias constantes em cada clipping: foram identificadas 25.800 notícias (montante estimado – cada documento contém entre 10 e 40 notícias) somando o escopo de todos os clippings○ Organização documental dos clippings e das notícias em repositório digital para uso interno do OVP-DH (primeiro passo para constituição de acervo de direitos humanos)c) O novo site do OVP-DH passou por diversas etapas de construção, porém ainda se encontra em etapa de desenvolvimento, não sendo possível acompanhar numericamente a quantidade de acessos.

PREVISÃO 03:

- Produção de relatório científico discutindo os resultados da pesquisa, indicadores gerais e específicos sobre a temática;
- Produção de documentação que demonstre o diagnóstico de violência institucional por geoprocessamento;
- Divulgar os resultados encontrados no site do OVP/DH através da disponibilização do banco de dados e de mapa interativo;

a) A partir do escopo documental de notícias, iniciou-se o trabalho de alimentação do banco de dados na plataforma PCVI

- As **25.800** notícias foram classificadas utilizando-se como critério sua relevância (importância)
- Desse montante foram lançadas 538 ocorrências na plataforma que seguem sendo analisadas pela curadoria visando serem autorizadas para publicação e geoprocessamento

b) Relatório científico

Visualização do resultado de pesquisa sobre o montante classificado. Acesso em: <<https://ovp-dh.org/banco-de-dados/>>

- Relação entre conduta e natureza da lesão
- Relação entre tipo de vítima e natureza da lesão
- Relação entre autor e natureza da lesão

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

PREVISÃO 01

- Evolução anual do número de informações lançadas no banco de dados e analisadas pela equipe especializada do projeto;
- a) Duas oficinas para treinamento e capacitação de pessoas para uso da PCVI (vide detalhamento em tópico adiante):
 - **Oficina 01: “1º encontro de pesquisadores/as do OVP-DH” – 10/04/2019:** capacitação e integração de alunos da graduação e pós-graduação



A oficina teve como objetivo integrar estudantes e pesquisadores no trabalho em rede na PCVI para a alimentação do banco de dados. Participaram:

- Caroline Weeden – aluna de graduação de História PUC-SP
- Carolina de Almeida Martins Ferreira – aluna de graduação de História PUC-SP
- Gabriel Simão – ex-aluno de graduação de História e atualmente aluno da pós-graduação Mestrado em História PUC-SP
- Ágatha Miranda – Advogada
- Marília Carvalho – ex-aluna de graduação de História PUC-SP

- **Oficina 02: “Integração com Escritório Modelo “Dom Paulo Evaristo Arns” – 23/05/2019:** oficina para integração dos trabalhos com o Escritório Modelo “Dom Paulo Evaristo Arns”



A oficina teve como objetivo integrar a equipe e os estagiários do Escritório Modelo “Dom Paulo Evaristo Arns e capacitá-los para uso da PCVI (alimentação do banco de dados).

- b) Foram incorporados mais pesquisadores/as voluntários (total atual: 22 usuários, 18 pessoas) no sistema da plataforma para continuar com a alimentação do atual banco de dados. Tela da aplicação da PCVI:

Consulta - Usuários

Busca rápida

Colunas Ordenação Exportação

login	nome	ativo	per_usuario	usuario_institucional	data_cadastro
agatha.morais	Agatha de Moraes	Sim	Não	joao leao	10/04/2018 17:02:11
ana.paula.lima	Ana Paula de Lima Santos	Sim	Não	joao leao	
carolina.ferreira	Carolina de Almeida Martins Ferreira	Sim	Não	joao leao	10/04/2018 16:21:14
caroline	Caroline Rieder Martins	Sim	Não	joao leao	14/03/2018 12:12:40
carolina.cruz	Carolina da Cruz de Souza	Sim	Não	joao leao	
eduardo.prazer	Eduardo Prazer	Sim	Não	joao leao	
evandro.felipe	Evandro Paulo Martins	Sim	Sim	evandro.felipe	20/11/2018 20:12:14
evandro.felipe@	Evandro Paulo Martins - Teste 1	Sim	Sim	evandro.felipe	20/11/2018 20:19:30
fernando.camargo	Fernando Furum de Camargo	Sim	Não	vera vera	20/03/2018 14:01:04
gabrielbarros	Gabriel Emilio Barros	Sim	Não	joao leao	10/04/2018 16:17:46
isabela.cunha	Isabela Cunha	Não	Não	joao leao	18/03/2018 10:20:26
isabela.cunha	Isabela Cunha	Sim	Não	joao leao	07/03/2018 10:25:14
joao.leao	João Leopoldo de Siqueira	Sim	Sim	evandro.felipe	20/11/2018 20:12:46
joao.leao@	João Leopoldo	Não	Não	evandro.felipe	26/03/2018 16:39:23
joao.leao@	João pesquisador	Não	Não	joao leao	06/03/2018 13:38:17
marilia.carvalho	Marília Gales Carvalho	Sim	Não	vera vera	20/03/2018 11:59:26
rafael.rogati	Rafael Maria Rogati	Sim	Não	joao leao	
renato.casche	Renato Mattioli Casche	Sim	Não	joao leao	05/04/2018 11:58:18
rubens.donato	Rubens Donato	Sim	Não	joao leao	
shirley.carvalho	Shirley Carvalho	Sim	Não	joao leao	
tomás.somendrelli	Tomás Somendrelli	Não	Não	joao leao	05/03/2018 16:52:24
vera.vera	Vera Lucia Vera	Sim	Sim	joao leao	18/03/2018 13:54:28

0 para 1 Visualizar

1 de 22 de 22

c) Foi constituído um CEAP para trabalho em rede

A *Plataforma Colaborativa de Violência Institucional (PCVI)* visa integrar entidades, centros, instituições e coletivos da sociedade civil para o trabalho colaborativo em rede. Cada grupo será organizado organicamente como Centros Autônomos de Pesquisa (CEAP) delimitando seus próprios objetivos, e definindo seu escopo temático e ou geográfico.

O primeiro CEAP consolidado foi organizado pelo **Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo (CDHEP)** e foi nomeado de **Salve Sul: Observatório dos Direitos Humanos**.

O Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo (CDHEP) é uma organização não governamental que tem por objetivo promover estratégias de formação, articulação, comunicação e incidência em políticas públicas para prevenir e superar as diversas formas de violência existentes nas periferias. Possui uma longa história de comprometimento com a vida e a dignidade, sobretudo de milhares de pessoas, cuja existência tem sido constantemente aviltada e ameaçada nos bairros da periferia da zona sul da cidade de São Paulo. O CDHEP se conecta a esse projeto por acreditar que a análise e mapeamento cotidiano da violência institucional pode verdadeiramente contribuir para a diminuição dos atuais índices de violência institucional em São Paulo. Dessa forma, contribuí para a garantia e preservação da dignidade e direitos humanos e sociais de indivíduos e comunidades. Assim sendo, a contribuição do CDHEP será a criação, desenvolvimento e implantação de uma plataforma de notificação de violações dos direitos humanos, já iniciada, nomeada de Salve Sul.

Ao longo de sua trajetória de compromisso com os Direitos Humanos o CDHEP diversificou a qualidade e sua presença em meio aos conflitos e demandas sociais. Formou lideranças e realizou assessoria especializada junto aos movimentos populares e à comunidade, mantendo sempre presente sua inspiração original. Ao longo de sua trajetória o CDHEP empreendeu esforços para abrir canais de comunicação com setores democráticos do Ministério Público, da Justiça e das forças policiais. Da mesma forma, investiu na alfabetização em âmbito judicial de agentes populares através do curso de orientação jurídica. No ano de 1999 foi convidado pela Secretaria de Estado da

Justiça e da Defesa da cidadania para operacionalizar o Programa Estadual de Proteção às Testemunhas (Provite), chegando a atender 530 casos.

Juntamente com o Centro de Estudos de História da América Latina (CEHAL) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) ator social que estimulou a criação e apoia a implantação e desenvolvimento do Salve Sul, estabeleceu-se uma parceria para dar vida a este projeto. Esta plataforma *online* permitirá a notificação de violações aos direitos humanos praticadas por agentes do Estado, atuantes nos mais diversos seguimentos da sociedade na zona sul da cidade de São Paulo. O primeiro passo para sua implantação consistirá na sua ampla divulgação no seu território. Uma vez implantada pretende possibilitar a geração de relatórios para análise e o mapeamento das violações ocorridas. Os relatórios e mapeamento subsidiará os coletivos e movimentos sociais da região podendo indicar, por exemplo, quais os principais tipos de violência e as respectivas áreas de incidência.

A descrição do Salve Sul pode ser vista abaixo:

Comunique uma violação!

O Salve Sul: Observatório dos Direitos Humanos é um projeto que busca monitorar violações de direitos sofridas por moradores e moradoras da zona sul de São Paulo.

Por meio de uma plataforma online qualquer pessoa que tenha sofrido ou testemunhado alguma situação que viole os direitos humanos pode registrar o fato preenchendo um formulário eletrônico. As informações registradas serão reunidas para identificar os padrões das violações dos Direitos Humanos na nossa região.

Ao preencher o formulário, você estará contribuindo para dar visibilidade e monitorar essas violações. Além disso, o projeto tem como missão produzir e partilhar informações, ampliando o conhecimento a respeito dos Direitos Humanos e subsidiando coletivos e movimentos sociais em suas lutas.

Todas as informações recebidas serão protegidas e sua identificação será mantida em sigilo absoluto.

O logo desenvolvido para o Salve Sul:



O CDHEP também organizou uma página em seu website destinada ao Salve Sul. Acesso: <<http://cdhep.org.br/salvesul/>>.

A equipe organizada pelo CDHEP para operacionalização do Salve Sul é composta por:

Dr. Mariana Pasqual (coordenação) – graduada em História PUC-SP
Ana Paula de Lima Santos (pesquisadora)
Adv. Gustavo Oliveira (advocacia e suporte)
Janaina Gallo (comunicação)

PESQUISADOR(A):

- I) Função e responsabilidade:
 - Lançamento de ocorrências
- II) Nível de acesso:
 - Cadastro de ocorrências
 - Edição de ocorrências (próprio lançamento e outros pesquisadores/as de seu CEAP)

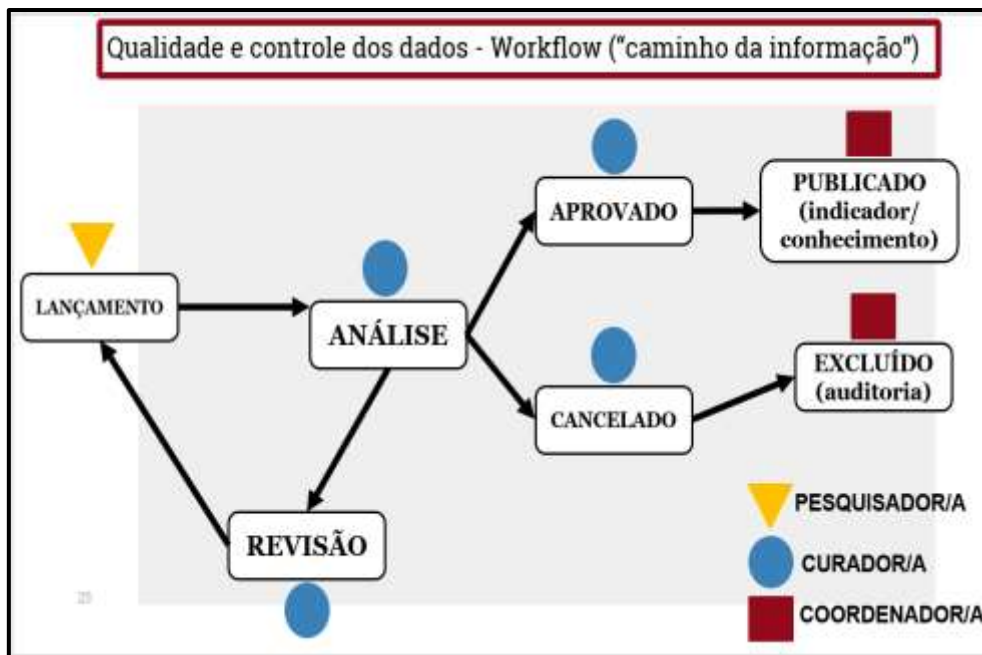
CURADOR(A):

- I) Função e responsabilidade:
 - Garantir a idoneidade e precisão das informações presentes no banco de dados (controle de qualidade)
 - Consulta das informações recebidas via aplicações externas
 - Identificar pesquisadores(as) que possam atuar como curadores(as)
- II) Nível de acesso:
 - Cadastro de ocorrências
 - Edição de ocorrências (suas e dos/as pesquisadores/as de seu CEAP)
 - Consulta site (contato e denúncia)

COORDENADOR(A):

- I) Função e responsabilidade:
 - Cadastro e controle de CEAPs e usuários
 - Alimentação de dados nas tabelas-suporte
 - Publicação das ocorrências aprovadas pelo(a) curador(a)
 - Controle das informações recebidas via aplicação externa (contato e denúncia)
- II) Nível de acesso:
 - Irrestrito

Além da delimitação das funções, também foi arquitetado um esquema lógico para o 'caminho da informação'. Pautado no trabalho em etapas considerando as atribuições de cada usuário na PCVI, o esquema pode ser visto abaixo:



De forma a garantir a recuperação documental de todas as notícias presentes nos clippings (2006 a 2010) foram estabelecidos os seguintes passos:

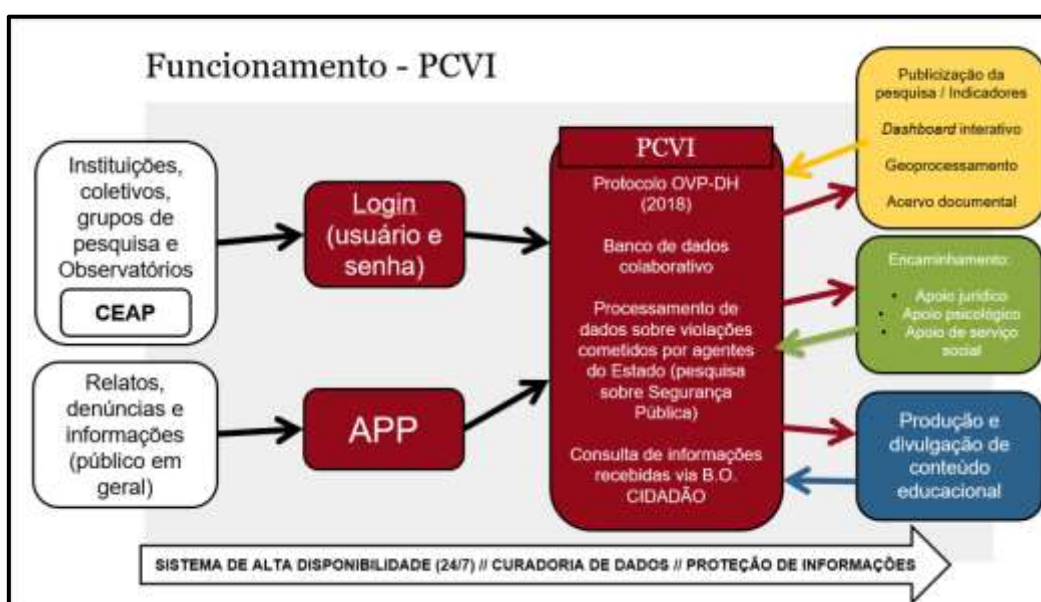
1. Acesso aos clippings de notícias recebidos via e-mail em formato .zip
2. Download do arquivo .zip e extração dos documentos .doc
3. Abertura de cada arquivo .doc
4. Identificação das notícias relativas a ocorrências de violência institucional
5. Extração das notícias dos documentos de clipping e criação de documento em formato .pdf
6. Acesso à PCVI, utilizando usuário e senha previamente determinados, via link <<https://app.ovp-dh.org/>>
7. Lançamento de ocorrência
8. Curadoria e aprovação das ocorrências
9. Publicação das ocorrências (passo final para produção de indicadores)

A testagem da metodologia desenvolvida deu-se através do lançamento de 538 ocorrências na PCVI e o espelhamento dos resultados no site do OVP-DH, comprovando-se a sua eficácia e eficiência para os fins delimitados.

Também foi planejada uma página no novo site do OVP-DH voltada especialmente para a divulgação do “Acervo das violações” (todas as notícias de jornal salvas em PDF) e dos resultados da pesquisa. Neste sentido já estão detalhados passos necessários para atingir o objetivo de disponibilizar recursos e instrumentos de pesquisa externos que permitam que o usuário acesse o acervo e repositório digital e interaja com o banco a fim de produzir seus próprios relatórios. Porém, para a implantação desse recurso na página é necessário

construir meios e ferramentas particulares para a integração entre a estrutura informática da PCVI (composta pelos softwares PostgreSQL e ScriptCase) com o site, ainda em construção, ancorado em Wordpress. Após a definição de plano de trabalho, serão necessários dois meses para implantação do serviço de pesquisa no banco, o que demanda recursos financeiros que possibilitem a incorporação de outros tipos de profissionais ao projeto ligados às áreas de: tecnologia, design e sistemas da informação. Portanto, neste quesito, como produto do atual trabalho, já temos as informações, a metodologia para sua inserção e espelhamento público, dependendo apenas de recursos financeiros para sua implementação.

A visualização total do funcionamento da PCVI pode ser vista abaixo:



- b) Identificação do montante de notícias do acervo OVP-SP (2006-2010)
- Recuperação documental dos clippings de notícias: foram identificados **1.032** clippings de notícias;
 - Recuperação documental das notícias: foram identificadas cerca de **25.800** notícias (montante estimado, calculando 25 notícias por clipping (cada um deles contém entre 10 e 40 notícias – **vide exemplo a seguir deste documento**) somando todo o escopo documental dos clippings;
 - Organização documental dos clippings e das notícias em repositório digital para uso interno do OVP-DH (primeiro passo para constituição de acervo de direitos humanos).

Os clippings de notícias contêm narrativas de todo o Brasil, porém com grande foco no Estado de São Paulo. Foi possível identificar que o montante

total, correspondendo ao período de 2006 a 2010, gira em torno de **25.800** notícias. O número corresponde ao seguinte raciocínio:

Número de clippings: 1.032

Média de notícias por clipping: 25

Total de notícias dentro do escopo dos clippings: $1.032 \times 25 = 25.800$

Abaixo exemplo de um clipping de notícia recuperado:

Clipping 1- número de notícias: 43
<p>Data: 08:02 de 09/10/2006</p> <p>Assunto: OVP-SP</p> <p><u>Presos fazem refém em tentativa de fuga em Hortolândia</u></p> <p>...tumulto. Segundo a SAP, a ação foi isolada e não alterou a rotina do presídio, que abriga 1.474 presos e tem capacidade para apenas 768. A última rebelião no CDP de Hortolândia ocorreu em agosto. O CDP é apenas uma das unidades do complexo penitenciário de Hortolândia, que é conhecido como ...</p> <p>2. Jornal da Tarde - São Paulo - SP (09/10/2006)</p> <p><u>R\$ 450 mil pela liberdade</u></p> <p>...comprovado é o do traficante Luiz Fernando da Costa, o Fê, apontado como o financiador do furto ao BC. Ele foi seqüestrado em 7 de outubro de 2005 e executado dois dias depois de sua família pagar R\$ 2 milhões de resgate. Dois policiais civis - um investigador do Departamento de Investigações sobre ... IMPORTANTE</p> <p>3. Comércio da Franca - Franca - SP (08/10/2006)</p> <p><u>O silêncio dos inocentes</u></p> <p>...semana, a Polícia Militar cometeu uma série de desserviços à sociedade que deveria proteger. O primeiro foi não ter agido quando um agente foi agredido verbalmente pelo prefeito dessa cidade, como confirmaram testemunhas, quando o chefe do Executivo municipal chegou à Rua Monsenhor Rosa ...</p> <p>4. Terra - São Paulo - SP (06/10/2006)</p> <p><u>PCC suspende festa e põe polícia de SP em alerta</u></p> <p>...S. Paulo, policiais que investigam as ações do PCC acreditam que a facção pode colocar em prática algum novo plano, como, por exemplo, uma possível rebelião em série na próxima semana. Tropas de elite da Polícia Militar estão de sobreaviso para impedir eventuais motins nos presídios. Um dos ... IMPORTANTE</p> <p>5. Diário do Povo - Campinas - SP (08/10/2006)</p> <p><u>Penitenciárias</u></p> <p>...canceladas após motim Dois dias depois de registrar uma rebelião na Penitenciária III, o Complexo Penitenciário Campinas-Hortolândia, o maior do Estado, registrou outro motim, só que desta vez no Centro de ...</p> <p>6. A Tribuna - Santos - SP (07/10/2006)</p> <p><u>PM é assassinado durante tentativa de assalto a lan house</u></p> <p>...do bairro. Segundo a polícia, três homens armados entraram na lan house, quando dois policiais de folga estavam no estabelecimento. Houve troca de tiros e um bandido morreu na hora. O policial militar Cristiano dos Santos Pereira, de 25 anos, também não resistiu aos ferimentos e faleceu ... IMPORTANTE</p> <p>7. Agência Estado - São Paulo - SP (07/10/2006)</p> <p><u>Investigador é baleado ao defender cunhado agente penitenciário</u></p>

...penitenciário João Nunes Dourado Jr., que foi abordados por dois homens dizendo serem policiais civis e que tomaram sua pistola de calibre 38. Houve **troca de tiros** e Soares acredita que atingiu pelo menos um dos dois. O fato aconteceu na madrugada. Segundo João Nunes, um automóvel Gol verde ...

8. Correio Popular - Campinas - SP (07/10/2006)

Ladrões são presos após tiroteio dentro de bar

...que os bandidos se entregassem. Sena foi dominado na porta do bar. Segundo os policiais, Araújo fez disparos quando a porta foi aberta e houve a **troca de tiros**. Nesse momento C. foi atingido por uma bala perdida. Ele ficou internado no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. O homem que fez os ...

9. Diário do Povo - Campinas - SP (07/10/2006)

Banque-banque

...mata assaltante em **troca de tiros** na rodovia Da Agência Anhangüera O soldado da Polícia Militar Luiz Carlos de Souza, 25 anos, reagiu a tiros a um ataque de ...

10. Terra - São Paulo - SP (06/10/2006)

Coronel Ubiratan foi morto com a própria arma

...foi assassinado com sua própria arma. O revólver, calibre 38, desapareceu de seu apartamento, nos Jardins, zona sul de São Paulo, onde o coronel foi **encontrado morto**. O exame de balística, conforme o jornal O Estado de S. Paulo, constatou que o projétil apreendido no sofá da vítima tinha ...

11. Todo Dia - Americana - SP (06/10/2006)

Celulares e droga são apreendidos na P-3

...durante revista nas celas realizada ontem à tarde por 100 homens do 3º Batalhão de Choque de São Paulo. A revista foi realizada por causa da **rebelião** ocorrida anteontem, quando foram encontradas duas armas de fogo com os presos. As informações são do tenente coronel Paulo de Tarso ...

12. Globo Online - Rio de Janeiro - RJ (07/10/2006)

Suspensas visitas na Penitenciária de Hortolândia

...| Publicada em 07/10/2006 às 17h15mEPTV SÃO PAULO - Depois da **rebelião** desta semana, a secretaria de Segurança Pública suspendeu as visitas e a entrega de cestas de alimentos e produtos de higiene, os chamados ...

13. Mogi News - Mogi das Cruzes - SP (06/10/2006)

Laudo diz que Carla entregou outras roupas à polícia

...pelo crime há duas semanas. Exames nos copos encontrados no apartamento não detectaram presença de sonífero ou substância similar. O coronel foi **encontrado morto** com um tiro no abdome, em sua casa, em 10 de setembro _mas a morte ocorrera um dia antes. Dúvida O advogado de Carla Cepollina, ...

14. Jornal Diário - Marília - SP (07/10/2006)

Pente-fino acha armas em presídio

...no presídio, mas o dado não foi confirmado pela SAP. A revista teria caráter rotineiro, não sendo originada a partir de uma denúncia ou risco de **rebelião**. A Penitenciária de Álvaro de Carvalho foi construída para abrigar 792 sentenciados, mas funciona hoje com 1.267 presos, quase 60% além da ...

15. Cosmo On-Line - Campinas - SP (06/10/2006)

Presos do CDP-2 se amotinam

...Baptista / Cosmo On Line Presos do Centro de Detenção Provisória 2 de Hortolândia (CDP) se rebelaram, na manhã de hoje, após **tentativa de fuga**. Os detentos conseguiram render funcionários, quando eram trocados de cela e fizeram dez reféns. Entregaram-se após 1h30 de conversa ...

16. O Estado de S. Paulo - São Paulo - SP (07/10/2006)

Polícia seqüestra ladrão do BC

...após o furto de R\$ 164,7 milhões, ocorrido em agosto de 2005. Em outubro, um dos líderes do bando, Luiz Fernando Ribeiro, o Fê, foi seqüestrado e **morto** por policiais civis de São Paulo, que

exigiram R\$ 2 milhões de resgate e resolveram matar a vítima depois de receber o dinheiro. Como no caso ... **IMPORTANTE**

17. A Tribuna - Santos - SP (06/10/2006)

Sindicato recorre contra as condenações na Febem

...Reportagem Os sindicalistas que representam os funcionários da Febem vão entrar na Justiça contra a condenação de 14 trabalhadores acusados de **torturar** os internos entre os dias 14 e 22 de novembro de 2000 na unidade Raposo Tavares, na Grande São Paulo. Segundo os advogados do Sindicato dos ... **IMPORTANTE**

18. Globo Online - Rio de Janeiro - RJ (07/10/2006)

Comissão confirma maus-tratos em Febem de Bauru

...Pinho. Eles pedem a designação de um promotor especialmente para esse caso, além da demissão por justa causa de cinco funcionários apontados como **torturadores** e processo criminal contra eles. - Em dez anos na Comissão de Direitos Humanos da OAB nunca presenciei um quadro tão grave de tanta ... **IMPORTANTE**

19. Correio Popular - Campinas - SP (07/10/2006)

Policial mata assaltante na SP-101

...baleado foi socorrido por policiais militares rodoviários e levado para o Hospital Municipal Dr. Mário Covas, em Hortolândia. Porém, não suportou os **ferimentos** e morreu. Até ontem à tarde não estava identificado: trata-se de um homem pardo, 1,65m de altura, magro, cabelos crespos e que tem um ... **IMPORTANTE**

20. Panorama Brasil - São Paulo - SP (06/10/2006)

Anistia Internacional elogia condenação de 14 réus por maus tratos na Febem

...a entidade, as autoridades paulistas deveriam tomar uma série de atitudes, tais como: garantir independência dos órgãos responsáveis por investigar **tortura**, como o Instituto Médico Legal; cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente, garantindo a integridade física dos internos; providenciar ... **IMPORTANTE**

21. Comércio da Franca - Franca - SP (07/10/2006)

Policial dispara arma dentro de viatura, se fere e atinge colega

...e saiu pelo assoalho da viatura. Imediatamente, os soldados comunicaram o incidente ao Copom (Centro de Operações da Polícia Militar) e, mesmo **feridos**, conduziram a própria viatura até o hospital. Augusto foi liberado logo em seguida e já deve voltar ao trabalho na próxima escala. Já ...

22. Todo Dia - Americana - SP (07/10/2006)

Motim de detentos é controlado em 30 minutos

...presos tentaram render agente de segurança com réplica de pistola em complexo penitenciário Cristiani Azanha - Hortolândia Nenhum **ferido** no Complexo Penitenciário Campinas/Hortolândia Nova movimentação ocorreu ontem de manhã no Complexo Penitenciário Campinas/Hortolândia. Desta ...

23. O Estado de S. Paulo - São Paulo - SP (07/10/2006)

OAB constata tortura na Febem de Bauru

...da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo que visitaram ontem a unidade da Febem de Bauru constataram sinais de **tortura** nos internos, confirmando denúncias de espancamento e outras agressões. Francisco França, da OAB, disse que, "mesmo com medo, os internos ... **IMPORTANTE**

24. A Tribuna - Santos - SP (06/10/2006)

Tumulto marca 1º dia da greve dos bancários

...da Praça Mauá, onde, com os ânimos exaltados, PMs e sindicalistas entraram em confronto, resultando na detenção de um integrante do movimento por **agressão**. Liderado por dirigentes sindicais, o piquete teve a participação de cerca de 20 pessoas sendo que, na confusão, Odair Dias Filho, dirigente ...

25. Panorama Brasil - São Paulo - SP (06/10/2006)

Febem afasta diretor da unidade de Bauru

...de feitor e não de educador" e contou que os funcionários "que se insurgem contra o clima reinante naquela unidade sofrem ameaças de demissão e **agressões** verbais". ... **IMPORTANTE**

26. Jornal da Cidade - Bauru - SP (06/10/2006)

Acusação afasta diretor da Febem

...do cargo. A decisão, tomada pelo diretor regional da instituição, Edson Carlos de Toni, foi anunciada um dia após funcionários e pais denunciarem **torturas** e maus-tratos à Secretaria de Justiça. Casos de humilhações e espancamentos, que incluem até choque elétrico, foram relatados ao Conselho ...

IMPORTANTE

27. Folha de S. Paulo - São Paulo - SP (08/10/2006)

Ministério Público usa corpo-a-corpo contra a violência

...conduzida pelo 23º Distrito Policial. Os envolvidos no episódio poderão ser indiciados por dano ao patrimônio público, incitação ao crime, **lesão** corporal, desacato à autoridade e resistência à prisão. A pena total ultrapassa sete anos de prisão. Os representantes do Ministério Público, ...

28. Globo Online - Rio de Janeiro - RJ (06/10/2006)

Perícia conclui que Carla Cepollina deu outra blusa à polícia

...que advogada Carla Cepollina realmente entregou à perícia uma blusa diferente daquela que usava no dia em que o coronel Ubiratan Guimarães foi **morto**. Carla Cepollina foi indiciada pelo crime, mas não foi presa e deve responder em liberdade. No vídeo do circuito interno do prédio onde Carla ...

29. DiárioWeb - S.J.Rio Preto - SP (06/10/2006)

Febem afasta diretor da unidade de Bauru

...de feitor e não de educador" e contou que os funcionários "que se insurgem contra o clima reinante naquela unidade sofrem ameaças de demissão e **agressões** verbais". Fonte: Agência Brasil ...

IMPORTANTE

30. Carta Maior - São Paulo - SP (07/10/2006)

Indignação de funcionários garantiu condenação de diretores

...como gerente do Complexo, e que ela não poderia simplesmente "fingir que nada de anormal havia ocorrido", sobretudo após ver alguns adolescentes **feridos**, como narrou em seu próprio interrogatório. Para Zilli, na verdade ela não quis intervir, e a permanência na sala acabou servindo de bom ...

IMPORTANTE

31. Cosmo On-Line - Campinas - SP (06/10/2006)

PM troca tiros e prende dois ladrões

Baptista / Cosmo On Line Dois homens foram presos por policiais militares do 35º Batalhão, quando tentavam o roubo em um estabelecimento comercial, na noite de ontem, no Jardim Leonor, região Sudeste de Campinas. Os PMs chegaram no local, um bar e mercearia, quando dois ladrões

32. Todo Dia - Americana - SP (07/10/2006)

Marginal morre com tiro durante assalto

...rapaz **morreu** ontem de madrugada no Hospital e Maternidade Governador Mário Covas, em Hortolândia. Ele foi baleado depois de tentar assaltar um policial ... **IMPORTANTE**

33. Todo Dia - Americana - SP (07/10/2006)

Tumulto na P-3 durou cinco horas

...e Maternidade Governador Mário Covas com coágulo no pulmão. A SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) do Estado não confirmou a informação de **feridos** no interior da unidade. Com os detentos foram apreendidos um revólver calibre 38, uma bereta e cordel detonante (usado para fabricação de ...

34. Folha On-Line - São Paulo - SP (06/10/2006)

Lauda conclui que Carla Cepollina mentiu sobre roupa

...a blusa e a jaqueta que a advogada deu para serem periciadas não são as mesmas que ela vestia no dia 9 de setembro --data em que o coronel foi **morto** com um tiro da sua própria arma, um revólver calibre 38, que sumiu da cena do crime. Para chegar a essa conclusão, a perícia se baseou nas ...

35. Jornal Cruzeiro do Sul - Sorocaba - SP (07/10/2006)

Policial é acusado de agressão em ônibus

policial militar é acusado de agredir um adolescente de 16 anos dentro de um ônibus de linha quando trafegava pela av. General Carneiro, no final da tarde de ontem. Os dois foram ouvidos pela reportagem. O adolescente R.N.M.S disse que levou socos e um chute nas costas do soldado Angelo
IMPORTANTE

36. A Tribuna - Santos - SP (07/10/2006)

Carla realmente entregou blusa diferente à perícia

...que a advogada Carla Cepollina realmente entregou à perícia uma blusa diferente daquela que usava no dia em que o coronel Ubiratan Guimarães foi **morto**. Carla foi indiciada pelo crime, mas não foi presa e deve responder em liberdade. No vídeo do circuito interno do prédio onde Carla mora, a ...

37. Yahoo News - São Paulo - SP (06/10/2006)

Guarda é feito refém por presos em Hortolândia-SP

...presos o renderam com uma pistola falsa. A direção da unidade negociou e em cerca de 30 minutos a confusão acabou. O funcionário foi liberado sem **ferimentos**. O CDP tem capacidade para 768 presos, mas abriga 1.474. ...

38. CruzeiroNet - Sorocaba - SP (07/10/2006)

Fundação afasta diretor da unidade de Bauru

...de feitor e não de educador" e contou que os funcionários "que se insurgem contra o clima reinante naquela unidade sofrem ameaças de demissão e **agressões verbais**". [ABr] ... **IMPORTANTE**

39. Jornal da Cidade - Bauru - SP (06/10/2006)

Funcionárias: 'filosofia da porrada'

...transferências, afirmam. "Ele é ex-corregedor. Não conseguíamos mais (nos calar). Minha auto-estima não existe mais. Eu que tenho formação, estou **doente** (com depressão), mas pedindo socorro. Eles (os adolescentes)?" , questiona uma das denunciantes. Demissões Das funcionárias que ...
IMPORTANTE

40. Tribuna - Ribeirão Preto - SP (06/10/2006)

Policial militar de Ribeirão é denunciado por assassinato

...Ventresti Ribeiro foi denunciado pelo Ministério Público Estadual (MPE) como autor do assassinato do jovem Wilson Daniel Cassimiro, de 19 anos, **morto** com um tiro nas costas. O crime ocorreu no dia 9 de setembro de 2003, durante uma tentativa de ... **IMPORTANTE**

41. Jornal da Cidade - Bauru - SP (06/10/2006)

Sindicato desconhece práticas relatadas

...Estado de São Paulo (Sintraemfa), Heitor Theodoro, que trabalha na unidade local, afirmou à reportagem não ter presenciado casos de maus-tratos ou **tortura** em Bauru. "Cabe a quem está denunciando, comprovar. Se elas existem, devem ser investigadas. Nós não compactuamos com **torturas**, mas nunca ... **IMPORTANTE**

42. Jornal da Cidade - Bauru - SP (07/10/2006)

Entidade alerta para massa de manobra

...e à Família do Estado de São Paulo (Sintraemfa). Ele, que trabalha na unidade local e garante não ter presenciado casos de maus-tratos ou **tortura** em Bauru, reitera que todos são inocentes até que se prove o contrário. Para investigar as denúncias contra funcionários, a Febem instaurou ...
IMPORTANTE

43. Todo Dia - Americana - SP (08/10/2006)

Entrega de alimentos é suspensa

...motins essa semana. Funcionários da P-3 confirmaram que os presos estão recebendo apenas alimentação da própria unidade, além de tratamento de **saúde** quando necessário. Foi ressaltado que a suspensão dos benefícios já é de conhecimento dos internos. De acordo com a Assessoria de Imprensa da ...

A equipe do projeto identificou que os clippings já haviam sido trabalhados pela equipe do OVP-SP entre 2006 e 2010 para a elaboração de relatórios com fins específicos, por exemplo, indicativo da letalidade, ou do número de vítimas, ou de chacinas ou mortes de pessoas sob custódia do Estado – categorias metodologicamente definidas para análises efetuadas naquele período.

O resultado deste processamento era realizado a partir do software Microsoft Office Word e essa documentação está disponível no antigo site do Observatório em formato .pdf: <http://www.ovp-sp.org/lista_mortos_1.htm>.

PREVISÃO 03 - RELATÓRIO CIENTÍFICO

- Produção de relatório científico discutindo os resultados da pesquisa, indicadores gerais e específicos sobre a temática;
- Produção de documentação que demonstre o diagnóstico de violência institucional por geoprocessamento;
- Divulgar os resultados encontrados no site do OVP/DH através da disponibilização do banco de dados e de mapa interativo.

INTRODUÇÃO

O presente relatório, *Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)*, resgata o acervo produzido pelo site que deu origem ao atual *Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos (OVP-DH)*. O resgate de tal documentação é imprescindível para a comprovação da denominada “violência estrutural” que funda o conceito de “Estado Punitivista”, ambos fundantes da metodologia de trabalho.

A recuperação da documentação também possibilitou retomar a história de atuação do Observatório ao longo de seus 14 anos, como também narrar as mudanças adotadas em 2016 e planejar os próximos passos com a Plataforma Colaborativa de Violência Institucional (PCVI).

A seguir, procedemos a um histórico da versão original desse trabalho, iniciado em 2005 e incorporado como linha de pesquisa da presente coordenadora, redatora desse relatório, em colaboração com sua equipe. Na terceira parte, demonstramos o resultado das atividades afetas a este projeto, quanto ao perfil das informações contidas na documentação do acervo, sobre os padrões das violações cometidas por agentes do Estado, em particular, as decorrentes de ocorrências envolvendo as forças policiais.

O OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL E DIREITOS HUMANOS (OVP-DH)

O OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL E DIREITOS HUMANOS (OVP-DH) acompanha violações cometidas por todos os agentes do Estado brasileiro contra sua população, fazendo a conexão entre as denúncias recebidas e as redes de proteção, visando justiça e reparação e, conseqüentemente, a diminuição da impunidade.

O OVP-DH dá continuidade ao OBSERVATÓRIO DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM SÃO PAULO (OVP-SP) criado e organizado pela professora Angela Mendes de Almeida no ano de 2005. Promove, portanto, o trabalho de denúncia dos crimes de tortura, assassinatos e ocultamento de cadáveres cometidos pela ditadura brasileira (1964-1985), não deixando que isto se perca na memória dos tempos e se estratifique como esquecimento da história do Brasil.

O OVP-DH conta com um banco de dados de notícias de violência e textos emblemáticos sobre a evolução da conjuntura de direitos humanos no Brasil. Também divulga análises estruturais dessa violência vinculadas, de um lado, à impunidade dos crimes cometidos durante a ditadura e, de outro, à violência institucional cotidiana. Contém ainda denúncias, notícias de protestos, documentos e relatórios oficiais ou de entidades de direitos humanos, artigos, entrevistas, legislação, bibliografia e comentários sobre obras culturais que tratam da violência sofrida pelas populações vulneráveis.

O termo “violência policial” é relativo a todas as violações de direitos humanos e abusos da legalidade cometidos por agentes do Estado, isto é, aquelas que configuram a chamada violência institucional. Uma violência que percorre toda a estrutura do Estado brasileiro, configurando um Estado Punitivista cuja atuação histórica na área de segurança pública, tem sido a de ampliar a já atávica exclusão cultural, social e econômica, em particular quando se trata do atendimento às demandas dos segmentos mais vulneráveis, de que são exemplos ações que indicam preconceitos técnicos, raciais, sexuais. Um Estado Punitivista que se manifesta desde o tratamento com truculência para com sua população, diferentemente daquele que, de fato, procura sanar problemas básicos, prover qualidade de vida e garantir direitos constitucionais e internacionais.

A HISTÓRIA DO OBSERVATÓRIO DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM SÃO PAULO (OVP-SP)

O OBSERVATÓRIO DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS-SP (OVP-SP) foi concebido e criado pela professora Angela Mendes de Almeida a partir da elaboração, em 2005, de um dossiê intitulado *Mapas do extermínio: execuções*

extrajudiciais e mortes pela omissão do Estado de São Paulo^{1 2 3}. À ocasião, diversas entidades⁴ uniram seus esforços para denunciar a alta letalidade praticada pelo Estado brasileiro, através de seus agentes, em particular os policiais que atuavam (e continuam atuando) na linha de frente da violência institucional no Brasil. As informações presentes no relatório estão calcadas em fontes e documentos históricos que comprovam a configuração autocrata do Estado brasileiro no trato com as populações vulneráveis demandantes de direitos humanos e de cidadania.

O OVP-SP continuava a atuação do coletivo que o constituía há anos, reunindo pessoas sensíveis às evidências da continuidade de um Estado de exceção no trato que este dispensava às populações excluídas dos direitos previstos no conjunto de leis que propugnavam da democracia. Em particular nas evidências de torturas, alta letalidade, aprisionamentos sem cumprimento dos preceitos legais, impunidade e acobertamento dos autores, nota-se que as regras do Estado bonapartista instaurado pela Ditadura Militar entre 1964 e 1985 continuavam vigendo, mas agora sob a égide de uma democracia constitucionalista.

A consolidação do OVP-SP se deu através da construção de um site⁵ que até hoje conta com um arquivo de notícias e textos emblemáticos sobre a evolução da conjuntura de direitos humanos no Brasil, divulgando também análises estruturais vinculadas, de um lado, à impunidade dos crimes cometidos durante a ditadura e, de outro, à violência institucional cotidiana.

¹Dossiê – *Pena de Morte Ilegal e extrajudicial*. Apresentado na Audiência Pública sobre a Pena de Morte 10 de outubro de 2005. Disponível em: <http://www.ovp-sp.org/estudos_e_pesquisas.htm>.

² O relatório seguiu a sistemática de denúncias de casos estabelecida particularmente em relatório apresentado à Sra. Asma Jahangir, Relatora Especial da ONU para Execuções Sumárias, intitulado "São Paulo: Política de segurança pública ou política de extermínio" (2003). Disponível em: <http://www.ovp-sp.org/relatorio_sp_exec_sumarias.pdf>.

³ Para a elaboração desse relatório fora constituída uma equipe de colaboradores permanentes ou ocasionais, composta de militantes, estudantes, defensores de Ds. Hs. e mesmo familiares de vítimas de graves violações. Dentre estes destacam-se, desde a colocação do OVP-SP na rede da Internet, em junho de 2005, a contribuição permanente de Fernando Lopes, e a colaboração do Sr. Elias Isac dos Santos, pai de um desaparecido de 2001.

⁴ Ação dos Cristãos para a Abolição da Tortura - ACAT-Brasil, Associação AMPARAR-SP, Associação de Mães e Familiares de Vítimas da Violência – AMPARO Baixada Santista, Centro de Capacitação da Juventude (CCJ), Centro de Direitos Humanos de Sapopemba – CDHS, Centro Santo Dias de Direitos Humanos, Comissão Teotônio Vilela, CONECTAS Direitos Humanos, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana – CONDEPE, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC, MORHAN, Movimento dos Trabalhadores Cristãos – MTC, Movimento Nacional da População de Rua –SP, Movimento Nacional dos Direitos Humanos – MNDH, Observatório das Violências Policiais – OVP-SP, Rede Rua, Tribunal Popular-SP.

⁵ Website antigo: <www.ovp-sp.org>. Website novo (em construção): <www.ovp-dh.org>.

Sua coordenadora, Ângela Mendes de Almeida, monitorou cotidianamente, a partir do ano 2005, os abusos de legalidade e as graves violações ao direito de vida e a permanência da alta letalidade na ação da polícia. Este trabalho era operacionalizado através de notícias obtidas a partir da clipagem de 120 jornais diferentes. As notícias eram analisadas visando dar voz aos vitimados, ou seja, a contrapelo dos destaques das manchetes que ressaltavam as vozes das autoridades que as justificavam sob escudo de serem ações contra a “violência social”.

Em 2006 o desenvolvimento do trabalho possibilitou que o OVP-SP fosse integrado ao Centro de Estudos de História da América Latina (CEHAL) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Isso se fez através do projeto de pesquisa intitulado “Estado e violência institucional”, de Ângela Mendes de Almeida e Vera Lúcia Vieira, professora do Departamento de História da PUC-SP. Este projeto tornou possível a integração, em níveis diferentes, de alunos de iniciação científica e de pós-graduação nos trabalhos e atividades do OVP-SP. Os trabalhos de IC, teses e dissertações vinculados à essa temática podem ser acessados no site do CEHAL PUC-SP⁶.

Desde sua criação, o OVP-SP foi financiado a partir das reparações concedidas pelo governo federal e estadual pela morte sob tortura de Luiz Eduardo Merlino, no DOI-CODI, em 19 de julho de 1971⁷. Portanto trata-se de uma homenagem à sua memória. Sua coleção de textos procura lembrar não apenas sua morte, mas também sua vida voltada para o ideal de mudar o Brasil, de eliminar as desigualdades sociais e as injustiças que se abatem sobre os excluídos. Ele faz parte de uma geração que, sensibilizada pelas lutas na América Latina, pela morte de Che Guevara e pela Guerra do Vietnã, se dedicou de corpo e alma à luta. Muitos, como ele, pereceram, muitos sobreviveram e continuam lutando em outras condições.

Neste sentido, o site promove denuncia acerca de violações dos direitos humanos cometidas contra as populações carentes assumindo o ponto de vista das vítimas. Sendo ao mesmo tempo um espaço de documentação, pretende também se constituir em um espaço de memória desses anônimos, violados, torturados e mortos na tragédia social cotidiana. Da mesma forma, visa

⁶ Site do CEHAL PUC-SP disponível em: <<https://www.pucsp.br/cehal>>.

⁷ Site do Coletivo Merlino <<http://www.coletivomerlino.org/>>.

estabelecer uma continuidade entre a luta pelo esclarecimento das torturas, mortes e desaparecimentos do período da ditadura militar com a luta intransigente contra as sistemáticas violações que continuam até os dias de hoje.

Ao longo dos 11 anos de atuação, entre 2005 e 2016, OVP-SP desenvolveu trabalhos em conjunto, ou repercutiu atividades, denúncias, textos e opiniões de instituições, entidades e coletivos em torno das temáticas de defesa dos direitos humanos e, em particular, do direito à vida. Dentre as quais destacam-se:

2005

- 27/06/2005: Dia Mundial da ONU em Apoio às Vítimas da Tortura – Ato realizado no Instituto Intercultural, em conjunto com a ACAT e mais as seguintes organizações: Centro Santo Dias de Direitos Humanos; Instituto Sou da Paz; Comissão Teotônio Vilela. Coletivo Contra a Tortura; Grupo Tortura Nunca Mais – SP; Instituto Intercultural; Kaostroupe Theatro; Pastoral Carcerária; Travessia.
- 10/10/2005: Audiência Pública marcando o Dia Mundial Contra a Pena de Morte, realizada na Sala dos Estudantes da Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco, organizada pelo OVP-SP, ACAT, e mais as seguintes organizações: Centro de Defesa dos Direitos Humanos Padre Ezequiel Ramim, Coletivo Contra Tortura, Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos, Comissão de Direitos Humanos da OAB de Guarulhos, CONECTAS, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CONDEPE), Ensemble Contre la Peine de Mort (ECOPM – França), Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) e Pastoral Carcerária⁸.

2006

- Trabalhos em conjunto com o Centro de Direitos Humanos de Sapopemba (CDHS)
 - *Encontro de Familiares de Vítimas da Violência Policial em São Paulo*, congregando familiares de vítimas (maio de 2006), de Guarulhos e Sapopemba. O OVP-SP produziu um Relatório das discussões para uso interno das duas entidades.
 - Curso de Formação Política *Marxismo, História e Classes Sociais no Brasil*, ministrado por Ângela Mendes de Almeida para os membros e parceiros do CDHS.
 - Pesquisa no CDHS sobre os casos de execução sumária e tortura acompanhados pelo centro, que redundou na confecção de fichas de fatos ocorridos entre 2002 e 2004.
 - Participação na elaboração das duas edições da Cartilha do CDHS sobre “Abordagem Policial” (2006) e “Cartilha de Direitos Humanos – Construindo a cidadania” (2005).

⁸ Ver: <http://www.ovp-sp.org/protestos_audiencia_penademorte.htm>.

- Montagem inicial de um esquema de colaboração permanente para a melhor qualificação do site OVP-SP, tendo em vista o aspecto jurídico dos textos e o seguimento dos processos dos casos inseridos no site, com auxílio do Dr. Alfonso Presti, Promotor, membro do Ministério Público.
- Palestras em nome do OVP-SP realizadas por Angela Mendes de Almeida:
 - 09/05/2006: UNISA, Faculdade de História e Geografia, Semana de Estudos 2006 – "O papel da violência no Brasil".
 - 14/12/2006: Instituto de Saúde do Estado de São Paulo – Seminário "Juventude, Violência e Políticas Neoliberais", sessão: "Juventude, criminalização e aparelho repressivo".
- Contatos continuados para troca de informações e espaço de reflexão para orientação do OVP-SP com o *Coletivo Contra Tortura* (CCT)
- Contatos para informações e utilização, pela Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo, de várias fichas de casos e outras informações inseridas no site OVP-SP.
- Contatos para informações sobre presos durante a “crise de maio de 2006”, e para divulgação, no site OVP-SP, de denúncias da Pastoral Carcerária/SP referentes à tortura.
- Contatos para informações sobre presos e processos de parentes de vítimas com os defensores públicos Dr. Pedro Giberti e Dr. Geraldo Sanchez, bem como com o Ouvidor, Dr. Willian Fernandes, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Contatos para informações recíprocas com o *Programa de Aperfeiçoamento de Índices de Mortalidade da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo* (PRO-AIM)
- Participação em diversas atividades do Acampamento Chico Mendes (Taboão da Serra), do Acampamento Carlos Lamarca (Osasco) e do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto)
- Contato para informações e documentação em vista de casos acompanhados pela *Fundação Interamericana de Defesa dos Direitos Humanos* (FidDH).
- Contatos para discussão de temas da Comissão de Direitos Humanos da ALESP (Gabinete do deputado Raul Marcelo)
- Contatos para discussão de temas da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Vereadores de Guarulhos (Gabinete do vereador Edson Albertão, de Guarulhos)
- Entrevista com integrantes do *Movimento dos Ambulantes de São Paulo* para elaboração de ficha de caso.
- Contato com o *Instituto Carioca de Criminologia – Rio de Janeiro* para informações e publicação de texto
- Contato com a *Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência* (Rio de Janeiro) para informações e publicação de textos

- Contatos com parentes de vítimas mortas e com vítimas de abuso de poder, orientações e encaminhamentos à Ouvidoria de Polícia e à Defensoria Pública.
- Entrevistas a organismos de imprensa sobre dados da violência institucional:
 - ANDI (Agência Nacional de Direitos da Infância) 20/09/2006;

2007

- Durante o primeiro semestre de 2007 foram feitas, em duas ocasiões, "oficinas" de debate e redação, com alunos da Graduação de História, sobre casos de violações a serem inseridos no site OVP-SP, de modo a trazer à compreensão dos alunos o sentido vivido pela vítima por trás de cada notícia da imprensa.
- Palestras em nome do OVP-SP realizadas por Angela Mendes de Almeida:
 - 28/04/2007: Instituto Zequinha Barreto e Prestes Vestibular – "A violência da ditadura militar e seus reflexos na periferia".
- Entrevistas a organismos de imprensa sobre dados da violência institucional:
 - Revista Piauí, maio 2007;
 - Caros Amigos, agosto 2007;
 - Notícias do Planalto (boletim eletrônico) 06/08/2007;
- 18/05/2007: promoção da mesa-redonda "Estado de Direito e Violência Institucional", com participação dos Profs. Paulo Arantes (FFCLCH/USP); Vera Malaguti (PPGDD/UFF-RJ); Vera Lúcia Vieira (PUC-SP); bem como o Dr. Alfonso Presti, Promotor do Ministério Público de São Paulo e o Dr. Nilo Batista, ex-Vice-Governador e ex-Secretário de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A mesa foi coordenada por Angela Mendes de Almeida.
- Novembro de 2007 o OVP-SP foi agraciado com o Prêmio Nota 10 – Selo da DHnet (Rede de Direitos Humanos e Cultura)⁹ em reconhecimento à sua "performance de qualidade, conteúdo e apresentação visual desenvolvendo o tema de Direitos Humanos e cidadania em língua portuguesa".

2011

- Convênio, em 2011, com o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), participando da pesquisa "A letalidade da ação policial em São Paulo e seu tratamento pelo sistema de justiça criminal";

Assim, entre 2006 e 2010 a equipe do OVP-SP acompanhou diariamente, a dinâmica da violência institucional no Estado de São Paulo, através de notícias de diversos jornais, sistematizando as informações de modo a configurar os

⁹ Ver: <<http://www.dhnet.org.br/>>.

padrões de atuação dos agentes policiais. Deste trabalho, resultaram diversos documentos de acompanhamento da violência institucional¹⁰.

Em visão mais ampla, entre 2005 e 2016, OVP-SP veio a se constituir como instrumento de análise da dinâmica da violência institucional sem subsumir a violência policial à social. Este trabalho visa expor e colaborar para a formulação de opinião pública e políticas de segurança pública que visam a integração e organização da sociedade civil na defesa dos direitos humanos e na quebra do ciclo estrutural da violência.

A experiência do OVP-SP comprova, em todos os relatórios, artigos, entrevistas, construídos que hoje constituem seu acervo¹¹, que as evidências da violência policial são expressão de políticas públicas distorcidas praticadas por um Estado de natureza autocrata, cuja lógica excludente expressa uma violência estrutural perpetuada desde os primórdios históricos de sua configuração em fins do século XIX e na presença de preconceitos étnicos, raciais e sexistas.

E uma análise preliminar das notícias contidas nos clippings demonstra que entre 30-50% do total de notícias relatam diretamente violência institucional (casos concretos e não análises ou relatos), ou seja, o acervo de violência institucional e direitos humanos do OVP-DH tem potencial para ser composto por, possivelmente, entre cerca de 08 mil e 12 mil notícias. A equipe do projeto organizou os clippings por dia, mês e ano, como também as notícias separadas, e em repositório digital para uso interno do OVP-DH, dando o primeiro passo para constituição definitiva desse acervo de direitos humanos.

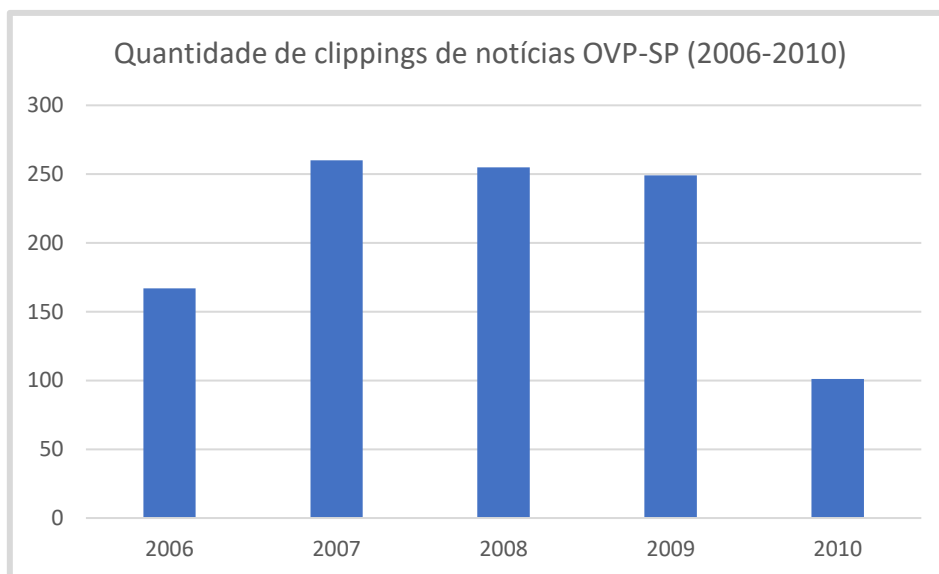
Levantamento documental sobre a quantidade de documentação processada pela equipe do OVP-SP entre 2006 e 2010:

- Em 2006 (entre maio e dezembro), 167 clippings de notícias
- Em 2007 (entre maio e dezembro), 260 clippings de notícias
- Em 2008 (entre maio e dezembro), 255 clippings de notícias
- Em 2009 (entre maio e dezembro), 249 clippings de notícias
- Em 2010 (entre maio e dezembro), 101 clippings de notícias

¹⁰ http://www.ovp-sp.org/lista_mortos_1.htm

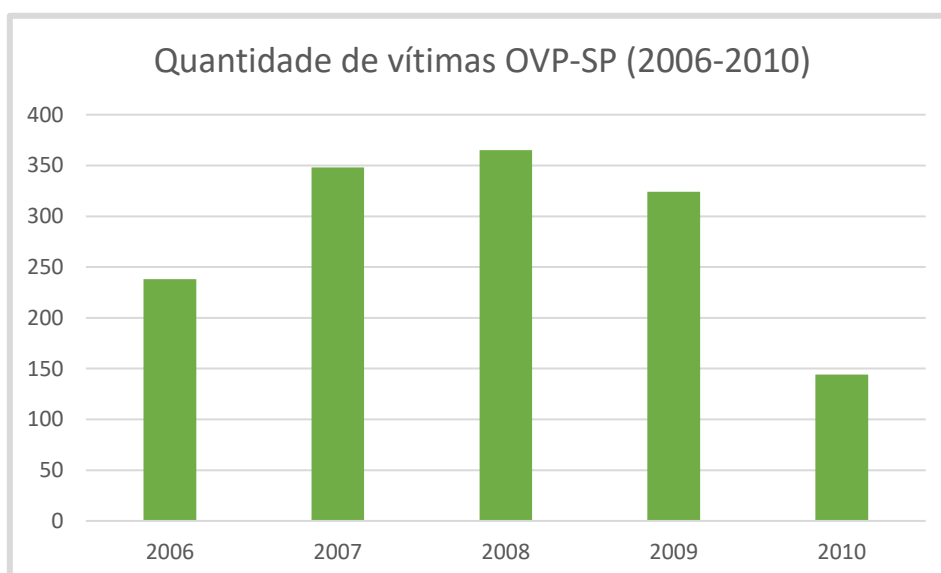
¹¹ http://www.ovp-sp.org/estudos_e_pesquisas.htm

O levantamento estatístico organizado em gráfico pode ser visto abaixo:



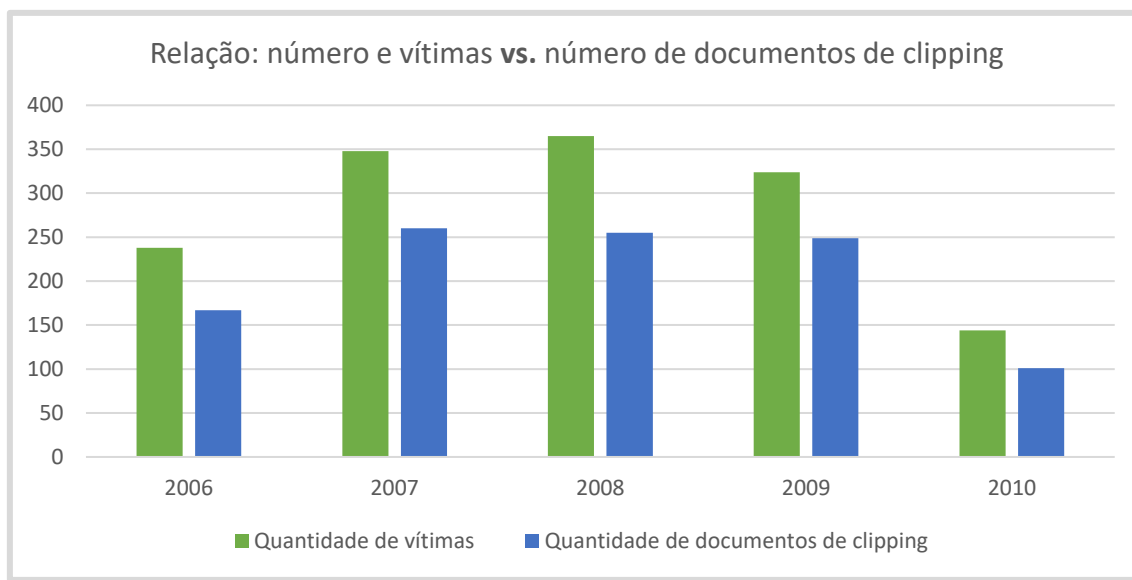
O número e vítimas identificadas no mesmo período por ano e mês é de:

- Em 2006 (entre maio e dezembro) foram identificadas 238 vítimas
- Em 2007 (entre janeiro e dezembro) foram identificadas 348 vítimas
- Em 2008 (entre janeiro e dezembro) foram identificadas 365 vítimas
- Em 2009 (entre janeiro e dezembro) foram identificadas 324 vítimas
- Em 2010 (entre janeiro e maio) foram identificadas 144 vítimas



O relacionamento dos dois levantamentos, o total de vítimas com o total de clippings, pode ser observado na tabela abaixo:

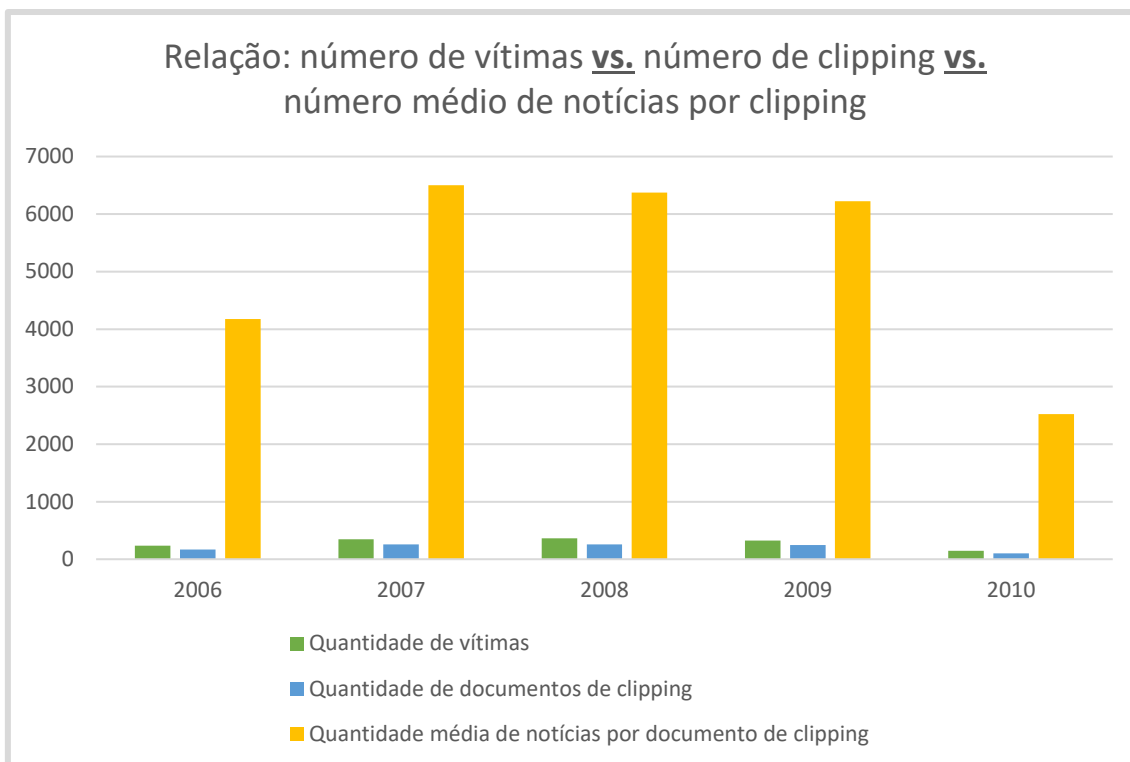
Ano	Quantidade de vítimas	Quantidade de documentos de clipping	Coefficiente: vítimas vs. clippings
2006	238	167	1,43
2007	348	260	1,34
2008	365	255	1,43
2009	324	249	1,30
2010	144	101	1,43



Este relacionamento espelha que, em termos gerais, a taxa de identificação e vítima variou em coeficiente entre 1,30 e 1.43. Ou seja, a cada clipping foram identificadas entre 1,30 e 1,43 vítimas. Entretanto, a relação documental entre notícias e vítimas é muito mais destoante, conforme observado em tabela e gráfico abaixo:

Ano	Quantidade de vítimas	Quantidade de documentos de clipping	Quantidade média* de notícias por documento de clipping	Coefficiente: vítimas vs. notícias
2006	238	167	4175	0,06
2007	348	260	6500	0,05
2008	365	255	6375	0,06
2009	324	249	6225	0,05
2010	144	101	2525	0,06

*o número médio de notícias presentes em cada clipping foi tido como 25 no presente estudo



O coeficiente indica que foram identificadas entre 0,05 e 0,06 vítimas por notícia. Neste sentido, demonstra-se claramente a dificuldade de processar dados de violência institucional em tempo hábil de cinco meses definidos para a apresentação desse relatório. O trabalho de organização deste material, realizado conforme previsto, demonstra-se como uma primeira e imprescindível etapa.

Mas, dando continuidade ao histórico, em 2016, o OVP-SP substituiu a sigla SP pela expressão Direitos Humanos, passando a se denominar **Observatório das Violências Policiais e Direitos Humanos (OVP-DH)**. A inclusão da sigla DH foi sugestão dos coletivos e entidades localizadas em territórios vulneráveis à essas ações estatais, pelas ameaças que sofrem cotidianamente e também porque, foram sendo incorporadas notícias não apenas do Estado de São Paulo, mas de todo o território nacional, embora com menor ênfase. Além disso, desse 2012 o trabalho começou a apresentar certas limitações. As notícias de jornais que relatavam mortes praticadas por agentes do Estado nem sempre eram abarcadas pelo extenso clipping contratado e a continuidade desse trabalho tornou-se impossível por uma série de elementos dos modos processuais no Brasil, já que a maior parte desses crimes é

catalogada como “Resistência Seguida de Morte”, não chegando sequer a ser investigada.

O OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA POLICIAL E DIREITOS HUMANOS (OVP-DH) E A PLATAFORMA COLABORATIVA DE VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL (PCVI)

Em 2018, ao incorporar novas tecnologias vinculadas à Humanidades Digitais e passando a ancorar suas análises com base os princípios básicos dos direitos humanos, o Observatório mudou novamente de nome, sendo finalmente denominado **Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos (OVP-DH)**. A utilização dos termos no singular ocorreu para marcar a perspectiva de que tais evidências históricas comprovam que no Brasil, a configuração do Estado, para a grande maioria de sua população, é a de um Estado Punitivista que subsiste sob a égide de um Estado Democrático de Direitos. Ou seja, que ainda hoje, em 2019, as palavras que apresentam aquele relatório de 2005 se mostram pertinentes e, pode-se dizer, as violações e a impunidade se agravaram.

“Todos os anos a Coalizão mundial contra a pena de morte, cidadãos, instituições nacionais, internacionais e ONGs se mobilizam na data de 10 de outubro para lutar pela abolição da pena de morte. No Brasil, a Constituição Federal de 1.988 proíbe a pena de morte (artigo 5º, inciso XLVII). Entretanto, podemos dizer que ela tem sido “aplicada ilegalmente”. São chacinas, execuções sumárias praticadas por forças policiais, em serviço e fora de serviço, e mortes de pessoas que se encontram sob custódia e responsabilidade do Estado. Falamos de mortes que estão diretamente relacionadas com torturas, maus tratos e condições degradantes a que são submetidos(as) os(as) detentos(as). São também as mortes de adolescentes nas unidades da FEBEM/Fundação CASA. Além das mortes de pessoas internadas em manicômios e casas de internação. As vítimas dessa “pena de morte” são, em sua grande maioria: jovens entre 15 a 24 anos de idade, moradores das periferias das grandes cidades, afrodescendentes em sua grande maioria e pobres no geral. A impunidade em relação aos casos de homicídios nas periferias é enorme. Não existe estímulo por parte dos organismos investigadores do Estado em revelar a autoria de tais mortes, muitas vezes porque existe o envolvimento de policiais. A impunidade impera sobre cada um desses casos, o que passa a mensagem de que essas mortes são toleradas, “aceitas” e, em muitos casos, desejadas. Aceitar a morte de qualquer pessoa pela ação ou omissão dos agentes do Estado significa aceitar uma sociedade violenta, cruel, autoritária e sem respeito aos direitos humanos. Qualquer pessoa pode se tornar vítima dessa “pena de morte”. Certamente que as classes populares são

os principais alvos desse horror, já que além de terem seus direitos surrupiados cotidianamente, se veem furtados do acesso aos direitos mais básicos e fundamentais. Acesso à defesa é uma fábula, já que o estado de São Paulo ainda não apresenta nos quadros da Defensoria Pública, defensores suficientes para oferecerem o direito ao acesso à justiça aos seus cidadãos, conforme contemplada pela Constituição de 1988. Milhares de presos se amontoam nos Centros de Detenção Provisória, aguardando alguma decisão dos magistrados; presos se amontoam nas Penitenciárias. O presente Dossiê é resultado do registro de casos acompanhados por entidades de direitos humanos, de dados estatísticos oficiais sobre execuções promovidas por agentes do Estado e sobre mortes de pessoas tuteladas pelo Estado, que ao invés de receberem qualquer tipo de atendimento que vise sua reinserção à sociedade, continua a perpetrar a sua exclusão e os coloca em situação ainda mais vulnerável, seja com relação à segurança seja com relação à saúde”.

A estrutura repressiva e violenta do Estado brasileiro se perpetua ainda em 2019, mesmo após trinta anos do fim da Ditadura Militar (1964-1985) e início da chamada ‘Nova República’. Nenhum político, dentre os oito que já assumiram posse da presidência – entre 1985 com José Sarney a Michel Temer em 2016 – , modificou a estrutura do Estado e reorganizou as forças policiais com o objetivo de quebrar o ciclo da violência. Muito pelo contrário: a aprovação da Lei Antiterrorismo (lei nacional nº 13.260/2016) pelo Congresso Nacional que foi sancionada por Dilma Rousseff em 2016, e as atuais posições assumidas pelo atual presidente Jair Bolsonaro e seu ministro da justiça e segurança pública Sérgio Moro no chamado ‘pacote anticrime’, reforçam o discurso repressivo contra a população. Ambas determinações do Governo Federal possibilitam enquadrar movimentos sociais como grupos de terrorismo, abrindo também espaço para inocentar agentes que, de ‘violenta emoção’, cometem abusos de autoridade e graves violações contra os direitos humanos.

Como amplamente divulgado pelo *Fórum Brasileiro de Segurança Pública* (FBSP) e pelo Ipea, atualmente o Brasil é um dos países mais violentos do mundo: cerca de 60 mil homicídios são computados pela estrutura burocrática estatal anualmente, sendo que por volta de 5 mil mortes são relatadas em documentos oficiais tendo como autores os agentes do Estado. Este número é muito significativo pois demonstra que as forças policiais atuam de maneira inversa à sua função de proteção aos direitos básicos do ser humano.

O caminho proposto para contribuir com a diminuição da violência institucional no Brasil, e de forma a acompanhar a ampliação temática de 2016,

retomando o trabalho realizado entre 2006 e 2010, pesquisadores ligados ao CEHAL PUC-SP passaram a estudar, ao longo de 2018, novas maneiras de realizar o acompanhamento da dinâmica da violência institucional. Como produto desse esforço foi desenvolvida a **Plataforma Colaborativa de Violência Institucional (PCVI)**. A PCVI foi constituída como ferramenta de acompanhamento da dinâmica da violência institucional, processando dados com maior eficiência e geração de mapas, como também possibilitar o trabalho colaborativo em rede a fim de contribuir para diminuir os índices de subnotificação deste tipo de violência. Visa-se também concretizá-la como canal de recebimento e encaminhamento de informações sobre vítimas de violência institucional a entidades e grupos de apoio e defesa – unir vítimas com àqueles que possam prestar suporte, seja jurídico, psicológico ou de serviço social.

Atualmente (maio/2019) a PCVI encontra-se em versão 08 alpha está em funcionamento há quatro meses. O banco de dados possui maturidade e está em boa estrutura, a interface de usuário está funcional e com segurança via login, como também alguns tipos de relatórios podem ser extraídos em forma de gráficos (exemplo: <<https://ovp-dh.org/banco-de-dados/>>) e informações externas (de vítimas e testemunhas) podem ser recebidas via aplicação (exemplo: <<https://ovp-dh.org/denuncia/>> ou <<http://cdhep.org.br/salvesul/>>). Sua estrutura informática é composta por dois Virtual Private Server (VPS) alugados da empresa OVH (<www.ovh.pt>): em um encontra-se o banco de dados arquitetado em PostgreSQL (<<https://www.postgresql.org/>>) e outro os sistemas de gerenciamento dos dados construídos através de aplicações via ScriptCase (<<https://www.scriptcase.com.br/>>).

VALIDAÇÃO DA PCVI VIA PROJETO *Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)*

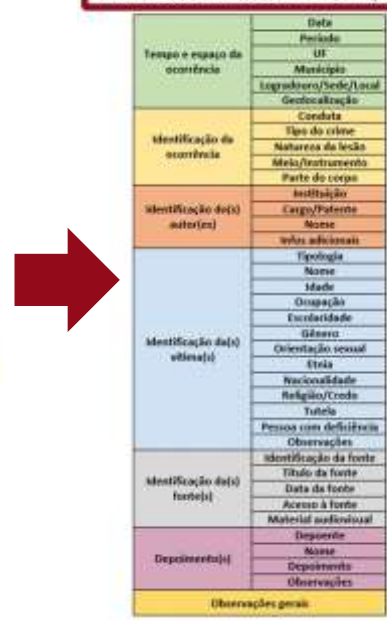
A partir da metodologia de recuperação do acervo do Observatório das Violências Policiais (OVP-SP), constituído entre 2006 e 2010, e posterior lançamento de 538 ocorrências em nova estrutura de banco de dados, o projeto *Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)* possibilitou primeiras visualizações de padrões

quanto à atuação das forças que compõem a segurança pública relatado pelo Acervo OVP-SP 2006-2010.

Através do trabalho desenvolvido ao longo do projeto PIPEq foi também possível arquitetar e testar o funcionamento da PCVI como um todo, desde a captura dos dados, a organização dos dados em informações e a análise das informações para produção de conhecimento. Para visão geral, a atualização do banco de dados e validação da metodologia pode ser vista na comparação entre os protocolos OVP-SP (2006) e OVP-DH (2018):

LISTA DE MORTOS POR POLICIAIS E ENCAPUZADOS (de 1 a 31 de maio 2010)				
Esta lista foi elaborada pela equipe do site OBSERVATÓRIO DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS-SP (www.ovp-sp.org) a partir de notícias de jornais do Estado de São Paulo. As fontes das reportagens são preponderantemente a própria polícia, secundariamente familiares, vizinhos e amigos.				
Atualizada em: 30/05/2010				
DATA	LOCAL	NOME	AGENTE	FONTE
01.05.10	Cubatão (Baixada Santista / Estado de São Paulo)	1 pessoa não identificada	policiais militares da ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar)	Jornal da Tarde / São Paulo, 03/05/10
Total: 1 pessoa				
06.05.10	Diadema / Bairro de Piraporinha / Rua João Mendes (Grande São Paulo)	Adriano José Arruda	1 agente penitenciário	Globo Online, 07/05/2010; Diário do Grande ABC / Santo André, 07/05/10; Folha On-Line, 07/05/2010
Total: 1 pessoa				
08.05.10	Cidade Ademar / Vila Marari / Rua Gulomar Branco da Silva (São Paulo / ZS)	Alexandre Menezes dos Santos, 25	4 policiais militares, soldados, da 3ª Companhia do 22º Batalhão	O Estado de S. Paulo, 10/05/10; 11/05/2010; 15/05/2010; 22/05/2010; Folha de S. Paulo, 10/05/10; 11/05/2010; 15/05/2010; 16/05/2010; 18/05/2010; 22/05/2010; Diário do Comércio / São Paulo, 10/05/2010; Folha On-Line, 10/05/2010;

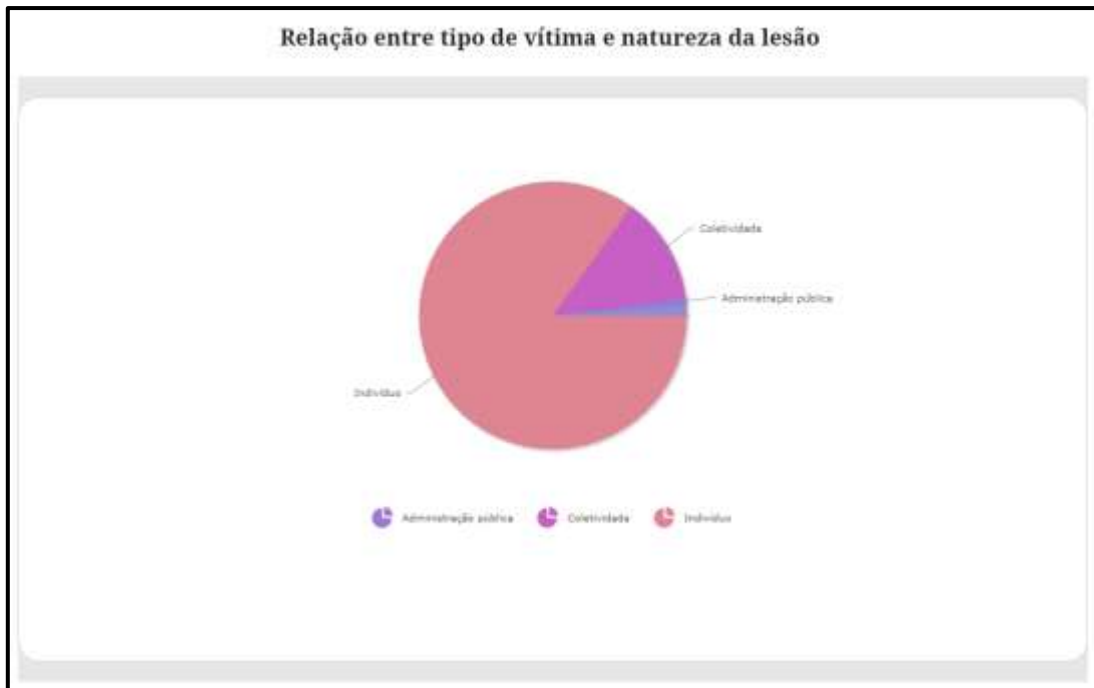
PROTOCOLO OVP-DH (2018)



Através da recuperação do **Acervo OVP-SP 2006-2010** aliado ao desenvolvimento de instrumentos de pesquisa internos, foi possível a identificação de padrões quanto à atuação das forças que compõem a segurança pública, como também validar o Protocolo OVP-DH (2018). O processamento dos dados possibilitou obter os padrões de abusos e graves violações relatados pelas notícias de jornal. Vale ressaltar, ainda, que os instrumentos de pesquisa foram construídos via *software* ScriptCase em linguagem de programação SQL.

Para o projeto *Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)* foi desenvolvida página no novo *website* (ainda em construção em maio/2019) dedicada a divulgação dos resultados da pesquisa. Acesso direito: <<https://ovp-dh.org/banco-de-dados/>>. Recomenda-se o acesso à página, pois é nela que se encontra o

O resultado em forma de gráfico da relação Vítima vs. Natureza da lesão pode ser visto abaixo:



A título de exemplo: detalhamento da Tipologia da Vítima - Indivíduo vs. Natureza da lesão:



CONCLUSÃO

Os objetivos previstos no projeto *Violência institucional e populações vulneráveis: uma histórica relação no Brasil contemporâneo (2006-2010)* foram cumpridos. A recuperação do **Acervo OVP-SP 2006-2010**, registro e escrita da história do OVP-SP e a posterior validação da metodologia da PCVI foram de importante relevância para ancorar o trabalho que vêm sendo realizado há 14 anos.

Conforme indicado por Fernanda Monteiro, os arquivos e acervos podem ser

entendidos como um espaço estratégico de legitimação de narrativas e práticas sociais, que remetem à construção de valores e identidades, os arquivos são investidos de significados que são conferidos através de embates de interesses (MONTEIRO, 2014, p. 321)

O **Acervo OVP-SP 2006-2010** caminha neste sentido e, portanto, deve ser compreendido em âmbito histórico crítico como espaço de difusão de conhecimento e acesso às informações relacionadas a violações de direitos humanos, contribuindo para o esclarecimento e pesquisa direta na memória material:

Em sociedades marcadas por ditaduras e conflitos civis, os arquivos são uma ferramenta indispensável para enfrentar e desconstruir legados autoritários. A garantia de amplo acesso à informação representa um passo na luta pela superação da cultura de silenciamento e esquecimento das graves violações de direitos humanos (SANTOS, 2016, p.11)

Como próximos passos, será planejada a construção de projeto arquivístico de organização e preservação visando a pesquisa para os artigos e produções teóricas do Observatório como também de instrumentos de pesquisa e recuperação documental:

“A preservação desse material tem relação intrínseca com a adoção de medidas de prevenção, investigação, responsabilização e reparação de violações de direitos humanos – compromissos firmados pelos países da Rede em diversos tratados internacionais e fixado em diversas sentenças da Corte Interamericana de Direitos Humanos” (SANTOS, 2016, p.20)

Por fim, gostaríamos de agradecer a PUC-SP e a FUNDASP pelo apoio na realização deste projeto através do Edital PIPEq 01/2009 – processo nº 9491.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2017. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/12/ANUARIO_11_2017.pdf>.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2018. Disponível em: <<http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica-2018/>>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Atlas da Violência. 2016. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/downloads/5531-8031-160322nt17atlasdaviolencia2016finalizado.pdf>>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Atlas da Violência. 2017. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/downloads/8891-1250-170602atlasdaviolencia2017.pdf>>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Atlas da Violência. 2018. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/downloads/8626-7457-2852-180604atlasdaviolencia2018.pdf>>.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DO DIREITO DA REPÚBLICA DA COLÔMBIA; OPEN SOCIETY FOUNDATIONS. Protocolo de Bogotá. Bogotá, 2015. Disponível em: <http://conferenciahomicidiosbogota2015.org/wp-content/uploads/2015/11/Calidad-de-datos-entregable-PORTUGUES_SOLO_TXT.pdf>.

MONTEIRO, F. Reflexões epistemológicas dos arquivos e do fazer arquivístico enquanto instrumentos de poder. Acervo - Revista do Arquivo Nacional, v. 27, n. 1, p. 313-322. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/41811>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.

ONU. Protocolo de Istambul. Nova Iorque e Genebra, 2001. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/manuais/a_pdf/manual_protocolo_istambul.pdf>.

SANTOS, Shana Marques Prado dos. Tratamento de arquivos de direitos humanos na América Latina. Brasília: Ministério da Justiça, Comissão de Anistia, Rede Latino-Americana de Justiça de Transição, 2016.

Gostaríamos de agradecer a PUC-SP e a FUNDASP pelo apoio na realização deste projeto através do Edital PIPEq.

Att.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized initial 'V' followed by a horizontal line and a small flourish.

Vera Lucia Vieira